NUMERO 1195 FARO 1 DE MARÇO DE 1931 ANO 23

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração, composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Reclamações dos habitantes das freguesias rurais do concelho de Faro

No dia 24 do corrente as juntas de freguesia de Estoi e Santa Barbara de Nexe e Conceição deste concelho, acompanhadas por mais de mil e quinhentas pessoas, entregaram ao sr. governador civil do distrito a seguinte reclamação:

Ex.mo Sr. Governador
Civil do Distrito de Faro

As Juntas de Freguesia de Estoi e Santa Barbara de Nexe, aqui presentes e acompanhadas dos habitantes das mesmas, veem hoje pedir a valiosa protecção de V. Ex.ª.

O motivo, que aqui nos tráz, é justo e é nobre porque vimos pedir o auxilio de V.Ex.ª como autoridade superior do Distrito e como representante do Governo para ser interprete do nosso pedido patrocinando esta nossa reclamação junto do mesmo.

Como V. Ex.ª vê, o ano agricola corre medonho; a estiagem, que tem havido e que continua, ameáça-nos com a perda de todo o nosso trabalho e de todas as sementes que lançámos á terra.

Não podemos dar trabalho e empregar nos campos os braços que lá trabalhavam, já porque não se podem fazer os serviços agricolas, já porque os proprietários não teem com que pagar, para o que tem contribuido a constante escassez de colheitas, o aumento das contribuições ao Estado e á Camara Municipal, a baixa assustadora dos preços dos nossos productos, alguns dos quais nem procura têem. Exaustos de recursos, pois que as nossas economias de melhores tempos já foram absorvidas pelas contribuições e pelos trabalhos agricolas que a Natureza tem tornado improdutivos.

Sentimos bem que a crise é grande, que em muitissimos lares já ha fome.

As consequencias desta mizeria pode muito bem V. Ex.ª calcular quais possam ser, e para as evitar pedimos a V. Ex.ª que projeta o povo, conseguindo abrir trabalhos publicos onde possa ser empregada a sua actividade.

As estradas municipais das nossas freguesias estão intransitaveis e precisam ser compostas.

A' Camara Municipal compete olhar para isso com atenção.

O Concelho não é composto apenas pelas freguesias da cidade, tendo tambem as freguesias rurais que têem direitos, já que pagam as quantias que a Camara lhes lança, sem olhar a que são muitas vezes excessivas e que o contribuinte só com muitas dificuldades vai satisfazendo.

Como atráz se disse, as estradas municipais precisam ser compostas e se a Camara Municipal não pode com essa despesa, poderia talvez o Governo da Nação auxiliar de forma a remediar este mal.

Deixamos ao critério de V. Ex.ª na certeza porém que o povo precisa trabalhar, ganhando assim o indispensavel para não morrer de fome.

Conjuntamente a este pedido aproveitamos a ocasião para chamar a atenção de V. Ex.ª para o facto que se está dando no concelho de Faro: é para o enorme numero de contribuições relaxadas.

Em tempo algum appareceram em tão grande quantidade. Ignoramos qual a causa.

Sabemos apenas que os enganos se multiplicam e a vitima de tudo isto é o contribuinte.

Não é porque queiram esquivar-se ao pagamento em tempo competente, mas sim porque ignoravam que na matriz estivessem inscritos com nomes e moradas que lhes não pertencem.

O ano agricola está assustador e o contribuinte muitas vezes fica sem um centavo, outras vai pedir, e com as lágrimas nos olhos (porque fica em casa sem pão) para vir pagar aquilo que para ele representa uma flagrante injustiça.

Os contribuintes não querem eximir-se ao pagamento apesar de haver propriedades que mal rendem para as contribuições, mas vamos suportando com grande sacrificio na esperança que alguma vez possamos ter dias mais felizes.

Apelamos portanto para V. Ex.ª que, como autoridade superior do Districto, não pode deixar de estar ao lado do povo que tem fome e pede apenas trabalho e ao lado do contribuinte que pede justiça, para não ser desapossado do que tem.

*

Tambem ao sr. governador civil foi entregue para ser enviada ao sr. ministro das Finanças a seguinte exposição:

Ex.mo Sr. Ministro
das Finanças

Os contribuintes da predial rustica e urbana do Concelho de Faro, representados pelos individuos abaixo assinados, veem mui respeitosamente perante V. Ex.ª pedir providencias urgentes contra os factos que passam a expor.

Como as matrizes existentes neste concelho datam de 1879 e como desde então atè hoje se teem dado sucessivas transmissões diversas da propriedade, acontece que se torna dificil, em muitos casos, identificar os diversos predios.

Daqui resulta muitas vezes uma grande confusão nas repartições de Finanças de qualquer concelho, quando se pertende determinar ou individualisar um predio.

As consequencias desta incerteza e confusão està-as sentindo uma grande parte dos contribuintes do Concelho de Faro, os quais estão sendo constantemente surpreendidos por citações de execução por falta de pagamento da contribuição predial apesar de, em tempo devido (mesmo com sacrificio muitas vezes) se haverem apresentado na respectiva Tesouraria de Finanças a pagarem tudo quanto conscientemente lhes pertencia pagar.

Muitos dos contribuintes nestas condições teem corrido inquietos, com o recibo ou talão da contribuição jà paga á Repartição de Finanças, a indagar o motivo da execução e nunca tem sido possivel obter dos respectivos funcionarios, à vista das matrises, uma explicação concreta, precisa e clara.

Nestas ultimas semanas contam-se por centenas as execuções nestas circunstancias.

Os contribuintes do Concelho de Faro, alarmados com estes factos, que podem constituir para muitos deles a perda de todos os seus haveres, apelam para o alto e justo criterio de V. Ex.ª e pedem:

1.º A suspensão imediata de todas as execuções a que nos referimos.

2.º Um inquerito no sentido de se apurar o fundamento desta representação.

3.º Estabelecimento da caderneta predial do contribuinte já criada na lei.

4.º Diminuição da taxa de contribuição predial por virtude da crise agricola que actualmente ameaça toda a provincia do Algarve.

Faro, 24 de Fevereiro de 1931

*

Apresentou os reclamantes o sr. dr. José Mendonça, prometendo o sr. governador civil patrocinar os pedidos dos reclamantes por os achar muito justos e de toda a oportunidade por conhecer a grave crise economica que ameaça toda a provincia do Algarve.

Agradeceu por ultimo o sr. dr. José Mendonça, em nome dos reclamantes, a bôa vontade manisfestada pelo ex.mo chefe do distrito em satisfazer as reclamações apresentadas, pelo que estes ficaram muito esperançados no bom resultado final das suas reclamações.

Os reclamantes dirigiram-se á Camara Municipal, onde solicitaram a diminuição dos impostos camararios e a' reparação das estradas municipaes.

O sr. presidente da camara prometeu estudar as pretenções apresentadas e satisfazer os reclamantes logo que as receitas camararias o permitam, visto ter estado a pagar contas anteriores á sua gerencia.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Para os corpos gerentes da Associação Comercial e Industrial desta cidade, foram eleitos os seguintes comerciantes:

Presidente—Paulo da Silva Pinto; Vice-Presidente—Emidio Dias Uva; Secretario—João Neves Pires; Tesoureiro—Antonio Bentes; Vogais—Emidio da Silva Serrano, José Alexandre da Fonseca e Augusto Fernandes Barão.

*

Na primeira reunião da direcção desta Associação fôram nomeadas as seguintes secções e comissões.

Secção Monetaria e Finanças—Manuel Dias Sancho e Matos & Baião Ltd.ª

Secção de Navegação—Antonio Bentes Ltd.ª e Comp.ª Maritima do Algarve.

Secção de Industria—Comissão de fabricantes de artigos diversos, Neves & Ignez e F. J. Pinto & C.ª Ltd.ª; Comissão de fabricantes de cortiça; Greiner Ltd.ª e Francisco Viegas Louro.

Secção de Comercio—Comissão de mercearias a retalho, José Pedro da Silva e A. G. da Silva Gago; Comissão de mercearias por grosso, Eurico Ortigão & C.ª Ltd.ª e J. A. Costa; Comissão de Lojistas de fazenda, Manuel Antonio da Silva e A. Paixão; Comissão de vinhos, Antonio Neves Pires e João Lopes da Rocha.

Comissão de exportação—União dos Exportadores de Frutos Ltd.ª e Bento Viegas Louro.

Cine-Teatro

O programa d'hoje é de sensação. D'ele consta o celebre super-filme em 10 partes *O Ajudante do Tzar*, assunto da vida russa em que Carmen Boni e Ivan Mosjoukine teem papeis de grande relevo. Este filme tem constituido um grande sucesso em tôdos os cinemas e certamente hoje o publico de Faro vai ficar plenamente satisfeito com a sua exibição.

Completa o espectaculo a farsa em 2 partes *Tia Bonifacia*, um documentario estrangeiro e outro portugues.

—Na quarta-feira a notavel comedia *A Solidão* e no sabado *A Invasão*, com a celebre actriz russa Olga Tschowa.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Costa Vermelha

Praia da Rocha

25-21-931

Continua latente a gravissima e insustentavel crise economica que a todos nos avassala sendo urgente promptas e eficases providencias governativas, afim de poderem ser evitados males maiores. E para que nada falte infelizmente em tão desolador quadro, mantem-se inexoravelmente uma prolongadissima estiagem, que inutilizou já quasi por completo todas as importantes sementeiras de cereaes e legumes, resequido e sem forças todo o arvoredo em geral. Uma verdadeira calamidade!

* * *

Tendo nós já apresentado os dados estatisticos sobre o movimento do Porto e Barra de Portimão, referente aos meses de Janeiro, fevereiro e março do ano transato, compete-nos hoje tratar do respeitante a abril de 1930:

12 vapores, 1 chalupa e 14 barcas com motor, num total de 27 navios, sendo 16 portugueses, 3 inglezes, 3 alemães, 2 italianos, 2 norueguezes e 1 dinamarquez, com uma globagem total de 18.902 toneladas.

Exportação:—738.494 kilos de cortiça, 22.941 kilos de farinha de peixe, 7.802 de miolo de amendoa. Total; 769.237 kilos, e mais 9.850 caixas com conservas de peixe.

Importação:—1.432.740 kilos de carvão Cardiff, 335.000 kilos de sal, 241.205 kilos de folha de flandres, 87.747 kilos de azeite extra, 13.601 kilos de ferro laminado, 8.410 kilos de arco de ferro, 4.574 kilos de estanho, 3.509 kilos de redes de pesca, 1.638 kilos de tinta cacto, 1.118 kilos de aço, 900 kilos de madeira, 718 kilos de latão, 641 kilos de fio de algodão. 538 kilos de zarcão, 500 kilos de acido, 2.385 kilos de aparelho de furar, 1.890 kilos de peças de maquinas e 1.858 kilos de compressor de ar, total; 2.138.972 kilos.

E até ao proximo numero que compete ao mez de maio.

* * *

Em Portimão, projecta-se levar a efeito com desusada pompa, todas as festividades da semana Santa, para o que o digno e ilustre Prior Reverendo Evaristo do Rosario Guerreiro não se tem poupado a esforços e canseiras, e para que tudo seja coroado do melhor resultado, vão ser nomeadas comissões de senhoras e cavalheiros, cujos nomes oportunamente indicaremos.

* * *

Deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos Comandante Monteiro Guimarães, digno Comandante do Porto de Lagos, e que deseja fixar aqui a sua residencia; Guilherme Castelão d'Almeida, irmão do Comandante Castelão d'Almeida, vindo de Beja no seu belo automovel e finalmente o capitalista de Lisboa sr. Saldanha, que veio examinar as grandes obras que traz no seu Hotel desta Praia.

A todos os nossos melhores cumprimentos.

Antonio J. Magalhães Barros

Ha 44 anos
— de —
"O DISTRICTO DE FARO"
Da 3 de Março de 1887

Espera-se que para julho proximo seja aberto o lanço da via ferrea de Beja a Faro, compreendido entre Faro e S. Bartolomeu de Messines, na extensão de 50 quilometros.

—

Foi nomeado comissario de policia civil de Faro, o sr. João Bernardo dos Santos.

—

Retirou para Lisboa o nosso patricio e amigo sr. Henrique Alberto Veiga Moral, empregado na acreditada casa comercial do sr. Manoel Joaquim Alves Diniz.

O Algarve vende-se em Lisboa na tabacaria Mónaco

A freguezia de Messines
Elevada á categoria de séde de concelho

Messines 25

O ministerio do Interior enviou para Faro, á comissão distrital da União Nacional, a documentação referente ás justas aspirações de Messines, em querer ser elevada á categoria de concelho e vila, e que há quatro anos permanecia amortecida nos arquivos do ministério.

A comissão distrital reuniu no passado domingo com representantes de varios concelhos, entre os quaes de Silves e Loulé, que pretendiam esmagar com sofismas as nossas justas e irrefutaveis reivindicações. O sr. governador civil teve a amavel e simpatica gentileza de convidar a assistir á mesma sessão a comissão interessada de Messines. Depois de alguns debates procedeu-se á votação que resultou vantajosa para a nossa causa, sendo justo destacar-se a figura do ilustre sr. dr. Alberto Sousa, que tão brilhantemente a soube defender.

Não seria necessario reuniões, nem votações, para serem deferidos os desejos do povo de Messines; bastava sómente olhar com olhos imparciaes para o desenvolvimento comercial e industrial, para a vasta extensão da sua area, para o grande numero da sua população para logo fazermos justiça a esta linda e laboriosa terra algarvia.

Messines, segundo a ultima estatistica, tem perto de 12.000 habitantes; o seu comercio é o mais desenvolvido no Algarve em terras da sua categoria e até de uma grande parte dos concelhos; o caminho de ferro roça pela povoação, tem ligação rápida com todas as visinhas freguesias, tem todas as condições indispensaveis de vitalidade, e tem tambem, não esquecer, gloriosas tradições.

Messines embalou nos seus braços sonhos infantis da erudita e da imortal figura do grande poeta e pedagogo João de Deus.

Queremos a nossa independencia, queremos trabalhar e contribuir para a nossa emancipação que é tudo quanto há mais justo e racional.

Messines abrange 30 o/o da população do concelho de Silves, 30 o/o da area e 30 o/o dos rendimentos, e é lamentavel dizer-se que apenas tem 2 o/o de beneficios.

Messines está numa situação incongruente mediante a sua situação, urge chamar a si aquilo a que tem juz.

Tudo isto é concreto, positivo, insofismavel, não são artificios inventados, são afirmações que podemos provar com documentos e factos.

Ponha-se de parte a politica, porque em politica o mais possante é quem sempre vence.

Aqui não a deve haver!...

Aguardemos da alta figura moral do ministro imparcialidade e justiça rectilinea.

Teofilo Fontainhas

Obras Municipaes

Principiaram na segunda feira as obras para o calcetamento a paralelepipedos da praça D. Francisco Gomes e ruas paralelas ao jardim.

Sarau e Bailes

Na Sociedade Recreativa Artistica Farense realisa-se hoje, ás 21 horas, um interessante sarau dramatico, em que será representada a engraçadissima comedia *O Diábo á Solta*, ensaiada pelo sr. Dias Monteiro e desempenhada por quatro distintos amadores de Faro e um pequeno acto de variedades.

A seguir haverá o tradicional «Baile Vermelho». Tanto o Sarau como o baile são promovidos por uma comissão de socios.

—No Club Recreativo 20 de Janeiro realisa-se hoje o baile *Sopeiras e Magalas* e no proximo domingo o *Baile da Rosa*.

MUNDANISMO

«ELE»

Não o fui ver. Para quê? Se a sua figura se me reflecte constantemente no espelho da recordação! Para quê? Se o vejo constantemente de sorriso nos lábios, de olhar perenhe de alegria, de fé, contaminando-nos de vida! Para quê? Se a sua imagem palpita na enormidade sagrada de uma amizade que só êle sabia tornar maior! Para quê? Se êle proprio se desenha em cada desconhecido que passa, criando a mesma forma, ressurgindo a mesma impecabilidade de linha, que me faz recuar e estremecer! Para que ir ve-lo? Ter de assistir a falsas lágrimas e consolar hipotéticas dores? Não: não quero. Ela havia de lá estar. A fazer? Convencer-se da enormidade do nada a que o condenou? Quem sabe: talvez desejasse ouvir, daqueles lábios exangues, a suprema revolta de uma vida que forçadamente se exauriu ou a confissão louca daquele louco amor que o arrastou á morte! Que pensamento a retém junto da sua vitima? O de piedade ou o de descrença? Não sei. Se ela o viu chorar, suplicar, rojar-se, abater-se a seus pés, e o não amparou! Se ela assistiu á luta heroica de uma mocidade que se extingue e se os seus olhos se deslumbraram com o clarão do revolver que vomitou o irremediável! Que fez? Apanhou a cauda do seu vestido sumptuoso de baile e maldisse o desvario que a condenava nessa noite a uma reclusão. Conheço-a. Devia ter sido assim. Ir vê-lo? Não posso. Para quê? Se tinha de dividir aquele momento angustioso em odio e em saúdade, em reza e em blasfemia, em dôr e em maldição. Não o fui ver: para quê?

Lisboa, Março, 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 1—D. Sebastiana Ascensão Guimarães, D. Maria do Carmo Valente e Francisco Luiz Fialho Calado.
Em 2—Rodrigo Aboim Sande Lemos.
Em 5—Comendador Ferreira Neto.
Em 6—D. Maria Feliciana Judice Parreira, D. Maria Valentina Rebelo Neves e José de Almeida Coelho de Bivar.
Em 7—D. Olimpia Davim.
Em 8—Dr. Justino Bivar.

Partidas e chegadas

Partiu na terça feira para Lisboa a sr.ª D. Maria da Luz Leça da Veiga.

*

Esteve em Lisboa com pouca demora o sr. comendador Ferreira Neto, nosso presado colaborador.

*

Regressou de Lisboa, o sr. tenente Marques dos Santos, acompanhado de sua esposa, que vem restabelecida da doença que a obrigou a ir tratar-se áquela cidade.

*

Apoz alguns dias de permanencia nesta cidade, de visita a sua amiga sr.ª D. Regina du Lac, retirou para Lisboa a eminente actriz, Ilda Stichini, que ali vai organisar uma companhia, a qual, financiada pelo emprezario José Loureiro, funcionará no teatro Avenida.

*

Partiu hontem para Moura o nosso colega sr. Artur Serrão e Silva.

*

Esteve em Faro, tendo retirado hontem para Lisboa, o sr. dr. José Aboim Ascensão Sande Lemos.

*

Encontra-se em Lisboa o sr. Carlos Dias Uva.

*

Da Praia da Rocha seguiu para Lisboa, onde tenciona demorar-se uns 15 dias, o nosso presado amigo e colaborador sr. Magalhões Barros.

*

Partiu hontem para Lisboa o sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga.

*

Afim de consultar a medicina partiu para Lisboa o rev.º padre sr. José Cabrita Vieira Neves.

*

Esteve nesta cidade o sr. Manuel Garcia Ribeiro, de Lagôa.

Nascimento

Deu á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. José do Nascimento Lucena, chefe da secção electrotecnica deste distrito.

Bombeiros Municipaes

No segundo semestre do ano findo, foram prestados pela secção auxiliar os seguintes serviços:

Curativos nos campos de Foot-Ball, 38; conduções no auto-maca dentro do concelho, 26 fóra do concelho, 13; conduções na maca rodada, 14, conduções pessoaes, 1.

Necrologia

Vitimado por uma sincope cardiaca, faleceu nesta cidade, no domingo passado, o sr. Alvaro José Joaquim Pinto, de 52 anos, empregado na Central Electrica.

O falecimento do sr. Alvaro Pinto, que deixa viuva a sr.ª D. Ana Veiga Pinto, causou desgosto aos seus amigos, que os contava em grande numero.

PELA PROVINCIA

VILA REAL

Decorreram jubilosos os bailes de carnaval efectuados nas salas dos clubs: Democratico, Gremio e Luzitano F. C., e nas casas de espectaculos, Parque S. José e Teatro Alexandre Herculano.

—No dia 24, na igreja primordial, uma conferente dissertou ácerca dos serviços benemeritos dispensados pelos Centros Religiosos em beneficencia ás crianças pobres.

Ao que nos dizem, um grupo de senhoras tormou a seu cargo a fundação dum centro Religioso nesta vila.

Louvamos, de coração, tal iniciativa.

—Ultimamente, tem uns dias primaveris, o que vai prejudicar imenso a agricultura. Nas cercanias, os favais, trigais, e outras sementes, denotam, tendencia, a não germinarem.

Algum proprietarios, prevendo a irremediavel deitam, ás sementeiras as rêzes.

—Perseguem diligentes os trabalhos no alcatroamento da estrada que margeia a Avenida da Republica.

—Em Abril, pela «semana santa» o Luzitano F. C. se deslocará, novamente, a Marrocos, corroborando assim a ótima apresentação que lá deixou, quando pelas festas do «ano novo».

C.

SALIR

No dia 19 do corrente, no sitio da Nave do Barão desta freguesia, ainda em restos de carnaval, envolveram-se em desordem a saída dum baile e sem motivos justificados, onze individuos dos sitios do Parragil (Loulé) com alguns rapazes d'aquele sitio, ficando todos mais ou menos feridos, dos quaes um em perigo de vida.

A policia tomou conta do caso, encontrando-se já presos na cadeia de Loulé onze, sendo nove do Parragil e dois da Nave.

—Como em todo o Algarve, tambem aqui se faz sentir imenso a estiagem e ventos do norte vendo-se os campos de trigo e favas, que tão lindos tinham começado, quasi completamente sêcos.

C.

Luz de Tavira

27-2-931

Com 68 anoe de edade faleceu hontem nesta localidade o sr. Henrique Gago da Graça, proprietario, casado com a s.ª D. Antonia da Luz Freitas Graça, pai do sr. Henrique Gago da Graça, comerciante em Loanda (Africa) e cunhado do sr. Luiz Augusto Fialho, presidente da Junta de Freguesia.

O seu funeral, que foi uma grande manifestação de perda, devido ás qualidades do extinto, realisou-se hoje para o cemiterio paroquial.

C.

Missa

Laura de Souza Branco, participa as pessoas suas amigas que no dia 2 de março ás 9 horas da manhã manda rezar na igreja de S. Pedro uma missa por alma de sua filha Ermelinda de Souza Branco.

Hospital de S. Braz d'Alportel

A Comissão do Hospital a constituir n'esta vila faz publico que durante 30 dias, a contar de 1 de Março, recebe propostas em carta fechada para a construção do edificio hospitalar, em harmonia com a planta em seu poder, que pode ser consultada pelos concorrentes, assim como as respectivas condições.

Os concorrentes terão de fazer um deposito provisorio de Esc. 1.000$00, em cheque da Caiza Geral dos Depositos, ou sobre a Casa Bancaria Manuel Dias Sancho, á ordem da Comissão, que lhe serão restituidos no caso de não lhe ser adjudicada a obra.

A Comissão reserva-se o direito de não fazer a adjudicação quando as propostas não satisfaçam.

S. Braz d'Alportel, 24 de Fevereiro de 1931.

O Presidente

José Pereira da Machada J.ºr

Fabrica de Cortumes do Algarve, Limitada

Para os devidos efeitos, se anuncia que, por escritura de 12 de Fevereiro de 1931, em notas do notario dr. Candido Guerreiro, de Faro, foi constituida ent e Fernandes & Sancho, Limitada, Sotero Mendes Pinto e José Inácio da Silva uma sociedade por quotas, de responsabilidade Limitada, nos termos e sobre as clausulas e condições exaradas nos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Nos termos da Lei e dos presentes estatutos, é constituida por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde a data desta escritura, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual eles Fernades & Sancho, Limitada, Sotero Mendes Pinto e José Inácio da Silva ficam sendo os unicos socios, sob a denominação de *Fabrica de Cortumes do Algarve, Limitada*, com sede em Faro, Rua da Marinha, n.º 17 e 17 A, e fabrica no sitio da Penha, freguezia da Sé, desta cidade de Faro, e as sucursaes que entender, e que terá por objecto o exercicio da industria e do comercio de cortimento de peles e de coiro se qualquer outro que os socios acordarem, exceptuando o bancario.

SEGUNDO

O capital social é de 45.000$, encontrando-se inteiramente subscrito e realisado em dinheiro, e correspondente a cada uma das trez quotas iguaes de socios.

§ unico—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas «qualquer dos socios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro que fôr acordado.

TERCEIRO

É livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios, ficando a cessão a estranhos dependente do expresso consentimento da sociedade, dado por escrito.

§ 1.º No caso de cessão de quotas a estranhos, deverá o socio que pretender ceder a sua quota oferece-la préviamente á sociedade, que terá o direito de a adquirir pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço, acrescido da parte que lhe competir no fundo de reserva e nos lucros, ou diminuido dos prejuizos que lhes corresponderem, se os houver. Esse oferecimento deverá ser comunicado por escrito e em carta registada ociedade, á se esta,dentro dos 15 dias imediatos á comunicação, deverá declarar igualmente por escrito, e em carta registada, se pretende usar do direito de adquisição ou se consente na cessão, sob pena de perder aquele direito.

§ 2.º—No caso da sociedade não querer usar do direito consignado no artigo anterior, caberá o mesmo individualmente a cada um dos socios, os quaes, neste caso, deverão ser avisados pela gerencia dentro dos 10 dias imediatos á desistencia da adquisição pela sociedade, devendo a resposta ser dada dentro de igual praso, e os avisos neste § referidos serem feitos tambem por escrito e em carta registada.

§ 3.º—Quando mais de um socio, individualmente, pretenda usar do direito consignado no § antecedente, será a quota cedenda repartida por eles em partes iguaes, quando outra deliberação não fôr acordada.

§ 4.º—O valor das quotas cedendas para o efeito dos § § 2.º e 3.º deste artigo, será computado nos termos do seu § 1.º

QUARTO

A sociedade será representada, em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos trez socios, todos os quaes ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e é-lhes expressamente proibido assinar pela sociedade em actos e contractos que não digam respeito aos negocios sociaes, taes como abonações, letras de favor e outros actos semelhantes.

QUINTO

Os anos sociaes serão os civis, encerrando-se os balanços em 31 de Dezembro, e os lucros liquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, em quanto não estiver preenchido, uo sempre que for preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos socios em partes iguaes, bem como os prejuizos, se os houver.

SEXTO

Aos socios é proibido explorar, fora desta sociedade, o ramo de industria ou comercio que fôr objecto dos negocios desta sociedade.

§ unico—Ao socio José Inacio da Silva é permitido, porém, vender as peles do gado que fôr abatido para consumo da sua industria de vendedor de carnes verdes.

SETIMO

No caso de falecimento ou interdição de algum socio, os seus herdeiros ou representantes serão obrigatoriamente representados nesta sociedade pelo respectivo cabeça de casal ou tutor, conforme o caso, podendo a sociedade, se quizer, amortisar a respectiva quota pelo valor que fôr atribuido em balanço dado para tal efeito, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, liquidando-a por meio de letras representando prestações iguaes, com vencimento a 3, 6, 9 e 12 meses, a contar da datado falecimento ou interdição.

OITAVO

Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um dos socios, e apenas nos casos marcados no artigo 42 da Lei de 11 de Abril de 1901.

NONO

Dissolvida a sociedade, proceder-se-ha á liquidação e partilha, como se deliberar,salvo se algum socio quizer ficar com o objecto social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação conforme o valor do balanço que para tal efeito se dará.

DECIMO

As assembleias geraes, a terem logar, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos socios, com 8 dias de antecedencia, quando a lei não exija outra forma de convocação.

DECIMO PRIMEIRO

Para todas as questões suscitadas entre os socios e a respeito desta sociedade, fica estipulado como unico fôro competente, com expressa renuncia a qualquer outro, o da comarca de Faro.

DECIMO SEGUNDO

Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901, e mais legislação aplicavel.

Faro, 12 de Fevereiro de 1931

O ajudante do notario do
dr. Candido Guerreiro

Francisco de Castro e Albuqueira

Agradecimento

Maria Jesus Marreiros de Andrade e seus filhos, não podendo por falta de moradas, agradecer a todas as pessoas que honraram com a sua sresença o acto do funeral do seu querido marido e pai Antonio José de Andrade, servem-se deste meio para o fazer, confessando-se a todos muito reconhecidos.

Inspeção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas

LEILÃO

No dia 2 de Março pelas 13 horas, será vendida na extinta Delegação da Inspeção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas em Faro, parte do mobiliario que guarnecia a mesma Delegação e que se acha patente desde as 11 horas do referido dia, ficando reservado o direito de venda, caso o preço não convenha.

Faro, Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas, 25 de Fevereiro de 1931.

Pelo Delegado

Francisco de Sousa Amorim

EMPREZA COMERCIAL DO SUL, LIMITADA

Para todos os efeitos legaes se anuncia que, por escritura de 23 de fevereiro de 1931, de fls. 6 a fls. 9 v. do Livro B n.º 12 do cartorio do notario abaixo assinado, de Faro, foi reduzido de 615.000$00 o capital da Empreza Comercial do Sul, Limitada, sociedade por quotas, com sede em Faro, que ficou sendo de 635.000$00, e em consequencia, alterado o artigo 4.º da escritura de 9 de junho de 1930, que foi substituido pelo seguinte:

ARTIGO 4.º

O capital da sociedade é de 635.000$00,integralmente realisado, correspondente ás seguintes quotas:

Cabeçadas, Limitada	80.000$00
Bernardino R. Santos	25.000$00
Francisco Martins Caiado & Companhia, Limitada...	100.000$00
Feu Hermanos.....	225.000$00
Antonio da Costa Ascensão.....	50.000$00
J. F. Guerreiro, Sucessores, Limitada	50.000$00
João de Souza Uva.	50.000$00
Antonio Bentes....	20.000$00
José Martins de Souza Calé.....	25.000$00
Francisco Guerreiro Barros.....	10.000$00

Foi tambem acrescentado ao pacto social mais o seguinte artigo:

ARTIGO 21.º

«Em caso da dissolução, ao socio Bernardino R. Santos pertencerá e será adjudicado, se assim o desejar, o estabelecimento que a sociedade possue em Faro, na Rua Conselheiro Bivar, n.ºs 5 e 5A de policia, e Avenida da Republica, n.º 4 de policia, pelo valor que lhe for atribuido no inventario».

Faro, 26 de Fevereiro de 1931

O Notario,

Francisco Xavier Candido Guerreiro

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda,

Trata-se na rua Ferreira Neto. 21-Faro.

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças.
Theodoro—Rua Letes 3

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Dividendo de 35$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1930, cativo de impostos sobre aplicação de capitaes e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.ºs 4692, 4749, 8719, e leis n.ºs 1368 e 1668, começa hoje 28 do corrente e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitaes, na importancia de 4$90 por acção, incide sobre todas as acções quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de salo de averbamento na importancia de $21 incide sómente sobre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importancia de 1$18 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos srs. acionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 29$89 e por cada acção averbada ao portador 28$92.

Recomenda-se aos srs. acionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Faro, 28 de Fevereiro de 1931

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro
OS AGENTES

Fernando Teixeira de Azevedo
Francisco Victorino Santos

Juizo das Execuções Fiscais do Concelho de Faro

ARREMATAÇÃO

No dia 8 do proximo mez de Março pelas 14 horas, na Rua Rebelo da Silva numero 17 de policia se ha-de proceder á arrematação pelo maior lanço que fôr oferecido, dos bens moveis, bebidas e diversos artigos do restaurante Ferro de Engomar que fôram penhorados ao seu proprietario Bernardino M. de Carvalho, morador que foi em Faro, para pagamento de contribuições á Fazenda Nacional bem como juros de móra, selos e custos do processo.

Faro, 25 de Fevereiro de 1931

O Escrivão das Execuções
José Antonio Cavaco

Verifiquei: O Juiz das Execuções Fiscais
J. Bento da Cruz

Explicações

Dão-se, de sciencias até ao 3.º ano dos liceus. Dirigir-se á Redacção deste jornal.

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo.

Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares Rua dos Infantes 32, Evora

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de. 5$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamente da distomatose (papo-papeira, eiva etc.) das ovelhas-cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd.ª
Rua do Alecrim 53, 3.º
LISBOA

CASA

Aluga-seuma no mm da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO

ANIBAL MARTINS CRIADO

Casa Bancária

26 - Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso

Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

1-3-931 — Dirigida por FERNANDO PACHECO — N.º 19

Cronica da Quinsena

A crise agricola

São muitos os males que vêm, desde ha anos a esta parte, afligindo o Algarve e se eles tem concorrido para a crise que a Agricultura tem suportado, nenhum por certo revestirá a gravidade que a falta de agua ocasiona.

Estamos em frente dum crescente aumento da crise agricola, já originada pela dégringolade *das cotações dos fructos e agora aumentada pela grande estiagem que vimos verificando.*

Este tempo sêco causa prejuisos irreparaveis á nossa agricultura. A agua é um elemento imprescindivel ao cultivo e á vida das plantas, que sem ela não podem vingar e sem a qual a pequena lavoura não pode viver.

Não ha, por certo, flagélo maior que a falta da agua Morrem á mingua as sementes que o agricultor lançou á terra; esgotam-se as noras e os poços e as terras sêcas levam ao lavrador a maior desolação. Estamos em frente dum periodo calamitoso que, dando causa a desastres irremediaveis, pode ainda trazer consequencias funestas.

Se a ausencia da chuva e, portanto, da agua, não é um problema de facil remedio, ha outros que igualmente afectam a lavoura algarvia e que se podem remediar desde que para isso haja bôa vontade e espirito de camaradagem entre os seus componentes ou seja entre os nossos agricultores.

A pequena lavoura pode resistir a estas contrariedades, como seja a falta de chuva, desde que para tanto possa encontrar uma contra-partida, como defesa, para as outras colheitas em que a agua não tem influencia de maior. Para isso precisa unir-se, porque só a união, a comunhão de interesses, lhes proporciona os naturais meios duma justa defesa.

Ha, mesmo, culturas que entre nós não se fazem por falta de orientação, por deficiencia de instrução e ainda por rotinismo.

Com a cooperação, a nossa lavoura, iniciando algumas experiencias, para que todos os seus elementos mais de perto possam tirar proveito dos ensinamentos que elas proporcionam, pode suprir as deficiencias que se deparam todos os dias entre a nossa população rural.

A crise actual, exceptuando o agravamento derivado á falta de chuvas, é um reflexo do que se passa em todo o mundo, mas, entre nós, é possivel que revista pior aspecto dada a nossa falta de preparação. Devemos estudar o nosso problema, antes que atinja um ponto culminante e portanto de dificil resolução, e procurar resolvê-lo com a brevidade que fôr necessaria.

O momento que passa é grave, carece de meditação e seguidamente de Acção.

F. P.

*

A galinha *Lady Victorine* na Universidade de Saskatchewan obteve o record mundial, pondo 358 ovos em 365 dias. Os ovos postos pesavam entre 58 a 60 gramas.

*

A industria vinicola no Canadá tem tomado uma expansão rapida. Só no distrito do Niagera a fabricação de vinho acusa um aumento de 45 por cento em relação a 1927.

*

Na ilha de Coloane, Macau, foi criada uma granja experimental em terrenos do Estado, para fins de arborização, agricultura, pecuaria e avicultura, a qual será dirigida pelo administrador daquele concelho.

*

A crise agraria que se estende a todo o mundo parece ser mais grave na Alemanha, por, após a guerra, ter desenvolvido demasiadamente a sua agricultura.

As doenças das aves

A GOTA

A gôta é uma doença bastante frequente nas nossa capoeiras e pombais, atingindo as galinhas, pombos, gansos, patos, perús, pavões e faisões, além de outras aves, como sejam os papagaios, os canarios, etc. A gôta propriamente dita é caracterisada pela *gôta articular* e *gôta visceral*. (1)

As causas da afecção, nas aves como no homem, são resultantes do mau funcionamento do aparelho urinario, tendo como origem a não eliminação das materias azotadas que os alimentos encerram e que no organismo se transformam em productos duma complexidade variavel. Não se fazendo a eliminação do acido urico e dos uratos pela urina, estes passam ao sangue e acumulam-se nos tecidos provocando a *gôta*. O excesso de alimentação azotada e a falta de exercicios que desenvolvam as combustões internas, resultam nas aves esta afecção que se manifesta sob as duas formas acima indicadas.

A *gôta articular* manifesta-se por uma inchação ligeira, acompanhada de dôres, nas articulações das asas ou das patas, principalmente nos dêdos e no *metatarso*. As aves atingidas coxeiam e dificilmente se mantêm de pé, mantendo-se quasi sempre deitadas, recusando o poleiro e só se deslocam voando. As tumefacções articulares mantêm-se alguns dias (15 a 20) com o mesmo aspecto, quentes e sensiveis, para depois se transformarem em nodosidades frias e *indolores*, duras nalguns pontos e moles noutros. Essas nodosidades são uma especie de tumôres artriticos que se podem juntar ou acavalar. As articulações assim atingidas aparecem então deformadas e as nodosidades podem adquirir a densidade dos ossos. Em alguns casos os tumôres podem ser lancetados e então esses abcessos deixam escorrer um liquido espésso, esbranquiçado ou acinzentado. Em geral estas ulcerações persistem e vão roendo pouco a pouco as superficies articulares e os proprios ossos. A' evolução deste mal correspondem algumas indicações ou perturbações que indicam a doença, como se verifica por este relato. Os sintomas agudos de principio (fortes dôres, febre, falta de apetite e dificuldade de andar, etc.) vão-se atenuando progressivamente dentro do lapso de tempo já indicado, até que as lesões articulares se tornam menos dolorosas e se transformam numa especie de quistos ou tumôres. Embora a marcha da doença seja vacilante e demorada, os animais acabam por sucumbir ao fim de varias semanas ou mesmo mêses, porque a diarréa abundante sobrevem, quasi sempre, fazendo-os emagrecer e originando a *cachexia*.

O tratamento preventivo e por vezes curativo consiste na modificação do regime alimentar, aliando á alimentação animal a alimentação vegetal e pôr sal á disposição das aves ou juntar 5 gramas de bicarbonato de soda por cada litro de agua, como bebida.

F. P.

(Continua)

(1) Consultem-se os livros *Aviculture*, de C. Voitelier e *Le Parfait Veterinaire*, de la «Vie à la Campagne». etc.

Movimento de letras em Dezembro de 1930

A titulo de curiosidade extraímos do «boletim da Direção Geral de Estatistica» os numeros e valores das letras descontadas no Continente, pelos quais se verifica que o distrito de Faro representa a terceira praça em descontos:

Lisbôa—55276 letras no valôr de	387.870.853$00
Porto—63594 letras no valor de	133.472.586$00
Faro—4059 letras no valor de. . . .	16.516.844$00
Braga—5219 letras no valor de	11.692.611$00

ASPECTOS ECONOMICOS

Recebemos ha dias a seguinte carta, devido á amabilidade dum correspondente que se esconde no anonimato e que publicamos por a considerarmos digna de interesse.

Sr. Redator—Tenho lido com atenção os seus artigos publicados na «pagina quinzenal» sob o titulo *Aspectos Economicos*. Se v. me permite, visto que, a pesar das suas promesas, não me tem sido dado ler o artigo sobre o problema bancario, eu, fraco estudioso, diga alguma coisa acerca de tal assunto. Espero dever-lhe o obsequio da publicação deste alinhavado e conto tambem que os seus leitores me desculparão a ousadia.

Quanto a mim, o problema bancario, entre nós, enferma de varios males que se refletem, por certo, na situação economica do paiz. Assim, tirando os bancos emissores, não temos propriamente bancos comerciais, industriais e agricolas e ainda de credito, de especulação e de colocação Na generalidade a nossa banca exerce todas estas especialidades em maior ou menor escala. Ha, em Portugal, o que bem se pode chamar uma invasão de atribuições e um regime bancario sem regulamentação propria, embora as leis existentes formem uma avalanche de dificil estudo.

As denominações que temos encontrado e encontramos nos varios estabelecimentos de credito que existiram e existem, não correspondem na sua função.

Todos exercem a sua industria sem se deterem nas especialisações acima indicadas, nem tão pouco ás proprias denominações ou fins que deviam dar origem as essas denominações.

Os proprios bancos emissores não fogem à regra geral verificada, abstraindo, como não pode deixar de ser, as suas funções de tesouraria do Estado.

Creio que esta amalgama de atribuições só redunda em prejuiso da economia geral. Porquê? Penso que (permitam-me esta imodestia) se a banca particular fosse especialisada e a banca emissora, alèm das proprias operações de tesouraria dos dinheiros que o Estado canalisa, tivesse unicamente a faculdade de redesconto, os creditos a conceder seriam certamente mais consentaneos com as exigencias naturais do comercio, da industria e da agricultura, originando tambem uma rasoavel diminuição de taxas que tanto oneram estes trez ramos da actividade nacional.

Sem esquecer estes beneficios, a obrigação do redesconto concorria tambem para um revigoramento das instituições bancarias, quer elas fossem de origem emissora ou particular.

Como estas despretenciosas linhas não podem passar sem exemplos, devo dizer que o Banco Nacional Belga só transaciona directamente nas praças de Bruxelas e Anvers, tomando unicamente letras comerciais—para o que tem um serviço de *contrôle* perfeitamente organisado—ao praso maximo de 100 dias e desde que esse papel esteja garantido por três assinaturas solviveis. Na provincia ou seja no resto do país onde tenha sucursais, não faz o desconto directo. Só redesconta papel que fôr apresentado pelos *comptoirs* desde que no mesmo constem, pelo menos, duas assinaturas solviveis e o aval desta entidade ou seja o apresentante.

A grande movimentação da *Banque de France* tem por origem o redesconto de letras comerciais que lhe são apresentadas pela banca particular. Antes, porêm, de ser efectuado o redesconto, os serviços de *contrôle*—escrupulosamente organisados—verificam a natureza das letras e compulsam sempre o credito e responsabilidade de cada um.

Embora entre nós não haja uma banca especialisada, o que é dificil de conseguir, tanto mais que se trata dum paiz tão pequeno, bastava que este criterio fosse seguido e adoptado em Portugal para que a banca dispusesse de maiores recursos financeiros e para que o credito do individuo se robustecesse, quer se tratasse dum comerciante, dum industrial ou dum agricultor, por assim ser possivel proporcionar-lhes capitais mais economicos.

E' possivel que os amigos do credito-confuso (aqueles que têm responsabilidades superiores ao seu valor) imaginem que esta teoria, uma vez posta em pratica, lhes trouxesse mais facilidade em adquirir dinheiro na banca. Se assim pensarem, é melhor desenganarem-se duma vez, porque o *contrôle* do banco do Estado havia de procurar reduzi-los ás devidas proporções.

Ai ficam estas breves e despretenciosas indicações, para as quais me atrevo ainda a solicitar a sua benevolencia. Com os meus antecipados agradecimentos, sou, sr. redator etc.

C. L.

Colaboração

Prometeu-nos a sua brilhante colaboração o sr. dr. Ludovico de Menezes, que assim nos vem proporcionar uma ocasião de felicitarmos os nossos leitores e duma maneira geral o Algarve, por quem sua excelencia tributa o maior carinho.

Enriquecendo esta despretenciosa pagina, o sr. dr. Ludovico de Menezes, não só nos presta um importante auxilio, pelo qual nos confessamos sumamente gratos, como ainda tratará exclusivamente de assuntos de absoluto carácter regional, agitando problemas que maior importancia requerem para o desenvolvimento e prosperidade desta provincia.

Mandae fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

Campanha da Produção Agricola

Junta Central

Aviso

São por este meio avisados os proprietarios, rendeiros e seareiros, que pretendam a concessão do subsidio de arroteia, de que os seus requerimentos devem dar entrada **na Secretaria da Junta Central** da Campanha da Produção Agricola, Praça do Comercio, Lisboa, **até ao dia 15 de Março de 1931,** impreterivelmente.

Os requerimentos recebidos depois daquela; data e bem assim os apresentados em nome de outras pessoas que não sejam aquelas por conta de quem é feita a arroteia, não serão atendidos.

Os impressos para os requerimentos devem ser pedidos á comissão de freguesia ou á comissão municipal, ou ainda á Junta Central, conforme se tornar mais facil ao interessado.

Quaisquer dúvidas que haja na elaboração dos requerimentos devem ser expostas por escrito, á Junta Central, que fornecerá, dentro das 48 horas seguintes, todos os esclarecimentos.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1931.

A Junta Central

Avicultura Scientifica e Industrial

Por lapso dissémos que este livro da autoria do sr. J. E. Carvalho d'Almeida, engenheiro agronomo, comportava 800 paginas, quando é certo que será publicado com cerca de 400 paginas profusamente ilustradas.

Os assuntos versados neste explendido volume, dada a grande competencia do seu autor, são justamente considerados como matéria indispensavel áqueles que porventura pretendam dedicar-se á causa avícola, além de valioso auxiliar para os que pretendam encontrar, na nossa lingua, um repositório facil de consulta.

Repetimos que a maior parte da edição deste livro está comprometida para o Brazil e que os nossos leitores podem obter a «Avicultura Scientifica e Industrial» a um preço mais modico desde que escrevam para a nossa redação fazendo o pedido de inscrição.

Os pedidos já recebidos convencem-nos que este livro concorrerá para o desenvolvimento da Avicultura no Algarve.

Os nossos leitores podem conseguir este livro por 20 escudos.

Columbofila

Os columbofilos têm agora ocasião de adquirirem um interessante numero extraordinario da magnifica revista «Galinhas, Coelhos e Pombos» exclusivamente consagrado ao estudo das mais valiosas raças de pombos. O seu custo é de Esc. 7$50. Os pedidos devem ser feitos directamente á redacção da referida revista, na rua Alves Correia, 60-2.º—Lisboa.

INDICAÇÕES UTEIS

MARÇO

No campo

Acabam as gradagens e o emprego de estrumes e adubos quimicos nas terras; começam os preparativos para as sementeiras da primavera. Nos trigais de inverno podem semear-se luzerna e mistura de gramineas para a formação de prados temporãos. Tambem se semeia o linho e o tabaco, este em viveiro, plantas oleaginosas, etc. Efectuam-se as sementeiras de *grão de bico*, tratando-as com uma solução de sulfato de cobre a *meio por mil* para preserva-las das doenças. Nos *pomares* faz-se a enxertia de garfo ás arvores de fruto e limpam-se as cascas que secam.

Na horta

Estrumam-se os espargos e continua a plantação do cebolo. Semeiam-se as abóboras, melancias, melões, cenouras, rabanetes, tomates, cardo, aipo, estragão, couves, saladas, etc. E' um mês de muita actividade para o hortelão.

No Jardim

Os arbustos que se dão mal com os frios, tais como a murta, jasmim, alecrim, alfazema, etc., devem plantar-se este mês. Transplantam-se violetas, primaveras, margaridas e todas as plantas de raiz fibrosa. Semeiam-se cravos, goivos, açucenas, ervilhas de cheiro, verbenas, perpetuas, mangericões, dormideiras, mangeronas e amores perfeitos.

Na Capoeira

Continuam as incubações artificiais e naturais quando haja galinhas chocas. Dão-se aos pintos quatro rações compostas de amassado de pão sêco, cortado miudinho e ensopado em leite frio; ovos cosidos muito bem desfeitos de mistura com farinha de centeio e miolo de pão duro; uma refeição de alpista, painço, etc. Os pintos só devem beber agua 48 horas depois da eclosão. Os pintainhos requerem todos os cuidados, devendo o avicultor vigiá-los frequentemente, separando todos aqueles que porventura sêjam afectados pela diarréa, modificando desde logo o regime alimentar se tanto fôr necessario. Os pintos, cuja eclosão tenha sido feita pela chocadeira (artificial) só depois de bem sêcos devem ser transferidos para a creadeira, devendo nessa ocasião o avicultor pincelar-lhes o umbigo com tintura de iodo.

Em geral as galinhas têm nesta época maior postura, mas esta deve ser excitada, dando-lhes para isso aveia, abundancia de verdura, nunca lhes faltando tambem nos comedouros o pó de óstras.

Aviario da Tapada da Fonte

Vila Nova de Famalicão

O aviario mais completo de Portugal e possivelmente da Peninsula

POSSUE:

a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blesages de todo o mundo, como as do Conde d'Anhigny, Lafayette Poultry Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Lienkenant Lethbriedge, Chonamnière, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.

b) As raças mais apropriadas para carne.

c) As melhores aves para exposição e concursos.

d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 16 de patos.

f) As mais praticas e scientificas chocadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS

ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telefone n.º 49.

Aves de raça

Vendem-se alguns casaes de reproductores e algumas aves novas.

Aviario da Tapada da Fonte
Vila Nova de Famalicão

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

R. JANEIRO 1904 ANVERS 1894 BELEM 1895 — LONDRES 1904 LISBOA 1888 PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1910, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

É o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 174-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.da

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus
» A V N.º 2 (Natural) » » 0,6	
» A V N.º 3 » » » 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

FARINHAS E SEMEAS

Das fábricas

Moinhos Reunidos, L.da

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.da

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TUDO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVIÇOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS : : NECESSITE. : :

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

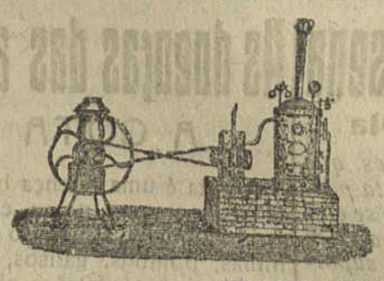
— FARO —

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. Almeida & C.a L.da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.da

— FARO —

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: *Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas*, etc., na R. Infante D. Henrique, nºs 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da **FOTOGRAFIA SAMORRINHA**, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal.

Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

FHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Comprae a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips

Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes,—FARO

O MELHOR GRAMOFONE E' O

GHARB

Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUIDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:—Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:—Otrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS